

FATO RELEVANTE

CERTIFICAÇÃO DE RESERVAS 2026

Rio de Janeiro, 10 de março de 2026 – A PRIO S.A. (“Companhia” ou “PRIO”) vem informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que publicou uma nova certificação de reservas da Companhia, elaborada pela DeGolyer & MacNaughton (“D&M”), com data de referência de 1 de janeiro de 2026, e que inclui as reservas dos *clusters* Polvo e TBMT (Bravo), Frade e Wahoo (Valente), o campo de Albacora Leste e o campo de Peregrino.

Resumo das reservas:

Campo	Óleo (MMbbl)			
	Jan/25 D&M 1P	Produção 2025	Jan/25 Pós Prod.	Jan/26 D&M 1P
Cluster Valente	241,5	11,2	230,3	232,5
Frade (100%)	118,8	11,2	107,6	110,8
Wahoo (100%)	122,7	0	122,7	121,7
Cluster Bravo	34,1	4,6	29,5	35,6
Polvo (100%)	15,8	2,1	13,7	18,7
Tubarão Martelo (100%)	18,3	2,5	15,8	16,9
Albacora Leste (90%)	289,2	9,1	280,1	273,4
Peregrino (80%)	200,0	22,9	177,1	215,8
Total 1P	764,9	47,8	717,0	757,3
Peregrino (20%)	50,0	5,7	44,3	53,9
Total 1P pós closing	814,9	53,6	761,3	811,3
1C	90,9	-	90,9	108,0
Total 1P + 1C	905,8	53,6	852,2	919,3

Resumo do CAPEX associado às reservas:

Campo	CAPEX de expansão ⁽¹⁾ (US\$ MM)		CAPEX ⁽²⁾ /barril adicionado (PUD + PDNP) (US\$/bbl)		CAPEX ⁽²⁾ /Poço Novo (US\$ MM)	
	Jan/25 D&M 1P	Jan/26 D&M 1P	Jan/25 D&M 1P	Jan/26 D&M 1P	Jan/25 D&M 1P	Jan/26 D&M 1P
Frade (100%)	88,0	57,0	3,2	2,2	55,0	51,0
Wahoo (100%)	850,0	870,0 ⁽³⁾	6,9	7,1	51,3	51,3
Polvo + TBMT (100%)	64,5	49,5	3,8	9,1	25,3	24,8
Albacora Leste (90%)	1.136,1	1.152,3	5,2	5,8	60,9	63,3
Peregrino (100%)	- ⁽⁴⁾	345,0	- ⁽⁴⁾	3,3	- ⁽⁴⁾	17,5

Notas:

- (1) Não considera CAPEX de manutenção da produção.
- (2) Considera CAPEX 100% de perfuração e completação de poços novos.
- (3) Valor referente ao CAPEX total do projeto, sendo que até 31/12/2025 US\$ 644 milhões já haviam sido realizados.
- (4) As informações de CAPEX do campo de Peregrino não foram inseridas em 2025, uma vez que na certificação anterior, a PRIO não era a operadora do ativo.

No campo de **Frade**, foi considerado 1 poço *infill* em 2026 e um dos poços anteriormente contemplados no PDNP foi reclassificado para o 1C. Adicionalmente, o CAPEX por poço novo foi revisado, refletindo a expectativa atual de custos de perfuração no campo, à medida que o projeto avançou para um maior nível de definição.

No campo de **Wahoo**, a certificação foi atualizada para incorporar o cronograma mais recente do projeto. O CAPEX total também foi ajustado para US\$ 870 milhões, refletindo a estimativa mais atualizada após o avanço da execução do projeto.

Em **Albacora Leste**, a curva de produção 1P foi revisada considerando a expectativa atual de obtenção das licenças ambientais necessárias para o início da campanha de perfuração. Além disso, um poço anteriormente contemplado no PUD foi reclassificado para 1C. O CAPEX por barril adicionado aumentou em relação à certificação anterior, principalmente pela exclusão dos dois poços hidratados que foram reabertos em 2025 e que apresentavam menor CAPEX por barril adicionado.

No **cluster Polvo e TBMT**, a nova certificação passou a refletir o novo poço POL-GY no campo de Polvo, que entrou em produção em 2025 e não estava contemplado anteriormente na curva 1P do *cluster*. Adicionalmente, foram considerados um poço produtor (Well B) em 2026 e um poço produtor (Well A) previsto para 2027 no campo de Polvo. Em relação ao CAPEX, a certificação anterior considerava dois *workovers* em Tubarão Martelo, o que resultava em menor CAPEX por barril adicionado, uma vez que essas intervenções possuem custo inferior à perfuração de novos poços.

Por fim, no campo de **Peregrino**, a nova certificação foi ajustada para refletir a redução do OPEX implementada pela PRIO após a assunção da operação do ativo, o que viabilizou a extensão da vida útil do campo e adicionou 19,3 milhões de barris à curva 1P. Adicionalmente, foram incluídos 29 milhões de barris referentes à parte das reservas da área do campo chamada de “isolado”, correspondentes ao volume identificado até o LKO (*Lowest Known Oil*). A perfuração prevista para este ano permitirá a avaliação de um potencial incremento de volume nessa área.

Acesse a íntegra do relatório em: <https://ri.prio3.com.br/servicos-aos-investidores/relatorios-de-certificacao/>

Sobre a PRIO

A PRIO é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redensolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosa.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.

MATERIAL FACT

2026 RESERVES CERTIFICATION

Rio de Janeiro, March 10, 2026 – PRIO S.A. ("Company" or "PRIO") hereby informs its shareholders and the general market that it has published a new reserves certification of the Company, prepared by DeGolyer & MacNaughton ("D&M"), dated January 1, 2026, which includes the reserves of the **Polvo and TBMT (Bravo)** cluster, **Frade and Wahoo (Valente)** cluster, the **Albacora Leste** field and the **Peregrino** field.

Summary of reserves:

Field	Oil (MMbbl)			
	Jan/25 D&M 1P	2025 Production	Jan/25 Post Prod.	Jan/26 D&M 1P
Cluster Valente	241.5	11.2	230.3	232.5
Frade (100%)	118.8	11.2	107.6	110.8
Wahoo (100%)	122.7	0	122.7	121.7
Cluster Bravo	34.1	4.6	29.5	35.6
Polvo (100%)	15.8	2.1	13.7	18.7
Tubarão Martelo (100%)	18.3	2.5	15.8	16.9
Albacora Leste (90%)	289.2	9.1	280.1	273.4
Peregrino (80%)	200.0	22.9	177.1	215.8
Total 1P	764.9	47.8	717.0	757.3
Peregrino (20%)	50.0	5.7	44.3	53.9
Total 1P after closing	814.9	53.6	761.3	811.3
1C	90.9	-	90.9	108.01
Total 1P + 1C	905.8	53.6	852.2	919.3

Summary of CAPEX associated with reserves:

Field	Growth CAPEX ⁽¹⁾ (US\$ MM)		CAPEX ⁽²⁾ /added barrel (PUD + PDNP) (US\$/bbl)		CAPEX ⁽²⁾ /well (US\$ MM)	
	Jan/25 D&M 1P	Jan/26 D&M 1P	Jan/25 D&M 1P	Jan/26 D&M 1P	Jan/25 D&M 1P	Jan/26 D&M 1P
Frade (100%)	88.0	57.0	3.2	2.2	55.0	51.0
Wahoo (100%)	850.0	870.0 ⁽³⁾	6.9	7.1	51.3	51.3
Polvo + TBMT (100%)	64.5	49.5	3.8	9.1	25.3	24.8
Albacora Leste (90%)	1,136.1	1,152.3	5.2	5.8	60.9	63.3
Peregrino (100%)	- ⁽⁴⁾	345.0	- ⁽⁴⁾	3.3	- ⁽⁴⁾	17.5

Notes:

- (1) Does not include production-maintenance CAPEX.
- (2) Considers 100% CAPEX for drilling and completion of new wells.
- (3) Amount referring to the project's total CAPEX, with US\$ 644 million already incurred as of December 31, 2025.
- (4) Capex information for the Peregrino field was not included in 2025, as PRIO was not the operator of the asset in the previous certification.

In the **Frade** field, one infill well was considered for 2026, and one of the wells previously included in the PDNP was reclassified to 1C. Additionally, the CAPEX per well was revised to reflect the current drilling cost expectations for the field as the project advanced to a higher level of definition.

In the **Wahoo** field, the certification was updated to incorporate the project's latest schedule. Total CAPEX was also adjusted to US\$ 870 million, reflecting the most up-to-date estimate following substantial progress in project execution.



In **Albacora Leste**, the 1P production curve was revised considering the current expectation for obtaining the environmental licenses required to begin the drilling campaign. In addition, one well previously included in the PUD was reclassified to 1C. The CAPEX per added barrel increased mainly due to the exclusion of the two hydrated wells that were reopened in 2025 and had lower CAPEX per added barrel.

In the **Polvo and TBMT** cluster, the new certification now incorporates the POL-GY well in the Polvo field, which began production in 2025 and had not been included in the cluster's reserves previously, contributing 2.3 million barrels. The 1P curve was also adjusted to reflect a lower decline rate for the field. Additionally, one producing well (Well B) was considered for 2026 and another producing well (Well A) is planned for 2027 in the Polvo field. Regarding CAPEX, the previous certification had included two workovers in Tubarão Martelo, which resulted in lower CAPEX per added barrel, since these interventions carry lower costs than drilling new wells.

Finally, in the **Peregrino** field, the certification was adjusted to reflect the OPEX reduction implemented by PRIO after assuming operation of the asset, which enabled the extension of the field's useful life and added 19.3 million barrels to the 1P curve. Additionally, 29 million barrels were included relating to the reserves of the area of the field known as "isolated", corresponding to the volume identified down to the LKO (Lowest Known Oil). The drilling planned for this year will enable the assessment of a potential volume increase in this area.

Access the full report at: <https://ri.prio3.com.br/en/servicos-aos-investidores/certification-reports/>

About PRIO

PRIO is the largest independent Company in the oil and gas production in Brazil. The Company's corporate culture seeks to increase production through the acquisition of new production assets, the redevelopment of assets, increased operational efficiency and reduction of production costs and corporate expenses. PRIO's main objective is to create value for its shareholders with growing financial discipline and preserving its liquidity, with full respect for safety and the environment. For further information, please visit the Company's website: www.prio3.com.br.

Disclaimer

This news release contains forward-looking statements. All statements other than statements of historical fact contained in this news release are forward-looking statements, including, without limitation, statements regarding our drilling and seismic plans, operating costs, acquisitions of equipment, expectations of finding oil, the quality of oil we expect to produce and our other plans and objectives. Readers can identify many of these statements by looking for words such as "expects", "believe", "hope" and "will" and similar words or the negative thereof. Although management believes that the expectations represented in such forward-looking statements are reasonable, there can be no assurance that such expectations will prove to be correct. By their nature, forward-looking statements require us to make assumptions and, accordingly, forward-looking statements are subject to inherent risks and uncertainties. We caution readers of this news release not to place undue reliance on our forward-looking statements because a number of factors may cause actual future circumstances, results, conditions, actions or events to differ materially from the plans, expectations, estimates or intentions expressed in the forward-looking statements and the assumptions underlying the forward-looking statements.